

## O NUCLÉOLO DE ESTUDO DO FÍGADO (NEF) COMO ESPAÇO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE LIVER STUDY NUCLEOLUS (NEF) AS AN UNIVERSITY OUTREACH INITIATIVE: EXPERIENCE REPORT

EL NUCLÉOLO DE ESTUDIOS DEL HÍGADO (NEF) COMO ESPACIO DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA: INFORME DE EXPERIENCIA

Francisco Xavier Dantas Lins <sup>1</sup>  
Moêmia Gomes de Oliveira Miranda <sup>2</sup>  
Priscilla Malaquias Rabelo <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Médico. Mestrando. Professor. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Faculdade de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina. Mossoró, RN – Brasil.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Professora. UERN, Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem. Mossoró, RN – Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira. UERN, Faculdade de Enfermagem, Departamento de Enfermagem. Mossoró, RN – Brasil.

Autor Correspondente: Priscilla Malaquias Rabelo. E-mail: prymalaquiasr@gmail.com

Submetido em: 22/05/2017

Aprovado em: 21/06/2017

### RESUMO

Trata-se de estudo de natureza documental que tem como objetivo descrever a trajetória histórica do Núcleo de Estudo do Fígado (NEF), como parte da extensão da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Para atingimento do objetivo, foram realizados levantamento, leitura e interpretação dos documentos institucionais. O estudo possibilitou apreender o amadurecimento e ampliação do NEF como extensão universitária; suas contribuições por meio de ações, com o despertar para uma outra concepção sobre extensão, ou seja, como via de mão dupla e com possibilidades para a implementação da articulação entre teoria e prática, bem como da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, demarcando, assim, o papel social da universidade. Porém, o NEF enfrenta desafios para o desenvolvimento das suas ações. São desafios de natureza conceitual, financeira, organizacional, política, ética e cultural. Desse modo, a caminhada precisa ser avaliada e ressignificada para a implementação de uma concepção de extensão popular e, consequentemente, uma universidade cidadã. Esse é o grande desafio que precisa ser enfrentado, não somente pelo NEF/FACS, mas pela totalidade dos cursos da UERN.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; Relações Comunidade-Instituição; Universidades.

### ABSTRACT

*This is a documentary study that aims to describe the historical trajectory of the Liver Study Nucleolus (Núcleo de Estudo do Fígado - NEF) as part of the outreach initiatives of the Faculty of Health Sciences (FACS) of the State University of Rio Grande do Norte (UERN). In order to achieve the objective, institutional documents were surveyed, read and interpreted. The study made it possible to apprehend the maturation and expansion of the NEF as a university outreach initiative; its contributions through actions, with the awakening to another conception of outreach action, precisely as a two-way path and with possibilities for implementation of articulation between theory and practice, as well as for the inseparability between teaching, research and outreach initiatives, thus firming the social role of the university. However, the execution of the NEF actions faces challenges. They are conceptual, financial, organizational, political, ethical and cultural challenges. Thus, the endeavor needs to be evaluated and re-signified for implementation of a popular concept of "outreach" action and, consequently, of a university with citizen participation. This is the great challenge that must be faced, not only by the NEF/FACS, but by all UERN courses.*

**Keywords:** Learning; Community-Institutional Relations; Universities.

---

#### Como citar este artigo:

Lins FXD, Miranda MGO, Rabelo PM. O Núcleo de Estudo do Fígado (NEF) como espaço da extensão universitária: relato de experiência. REME – Rev Min Enferm. 2017[citado em \_\_\_\_ \_\_\_\_];21:e-1036. Disponível em: \_\_\_\_\_. DOI: 10.5935/1415-2762.20170046

## RESUMEN

*Se trata de un estudio documental que tiene como objetivo describir la trayectoria histórica del Nucléolo de Estudios del Hígado (NEF) como extensión de la Facultad de Ciencias de la Salud (FACS) de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte (UERN). Para alcanzar el objetivo se efectuó el relevamiento, la lectura y la interpretación de los documentos institucionales. El estudio ha permitido comprender la madurez y ampliación del NEF como extensión universitaria; sus contribuciones por medio de acciones, descubriendo otro concepto de la extensión, o sea, como vía de dos manos, con posibilidades de implementar la articulación entre la teoría y la práctica, y la inseparabilidad de la enseñanza, la investigación y la extensión, marcando el rol social de la universidad. El NEF enfrenta, sin embargo, desafíos para el desarrollo de sus acciones. Son desafíos de naturaleza conceptual, financiera, organizacional, política, ética y cultural. De esta manera, el camino debe ser evaluado y (re) significado para implementar el concepto de extensión popular, y, consecuentemente, una universidad ciudadana. Este es el principal desafío que debe enfrentar el NEF/FACS y todos los cursos de la UERN.*

*Palabras clave:* Aprendizaje; Relaciones Comunidad-Institución; Universidades.

## INTRODUÇÃO

A ocorrência das doenças do fígado tem crescido muito nos últimos anos. Entre estas, a cirrose hepática apresenta distribuição global, independentemente de raça, idade e gênero, estimando-se que cerca de 100 milhões de pessoas são acometidas por essa doença em todo o mundo.<sup>1</sup> Já as hepatites virais crônicas têm frequência muito maior, sendo 350 milhões de pessoas acometidas com a hepatite “B” e 170 milhões de pessoas diagnosticadas com a hepatite “C”, que, somadas à cirrose hepática trazem significativo impacto para a saúde pública, tanto no sentido sociofamiliar (absenteísmo) quanto no econômico, pelos tratamentos de alto custo.<sup>2</sup>

No que se refere à mortalidade por doenças hepáticas, mesmo diante da visível melhoria do sistema de notificação, ela continua sendo subestimada. Em nossa região, e mais precisamente na cidade de Mossoró, as doenças hepáticas crônicas têm se constituído em uma problemática evidente, principalmente pela alta prevalência de dois fatores etiológicos: o alcoolismo e a hepatite “C”, que geralmente evolui para a forma crônica.<sup>3</sup>

Embora sendo alta a prevalência das doenças hepáticas em nossa região, não há correspondente acesso a serviços que atendam a essa demanda. O atendimento a esses pacientes deve ser criterioso e contínuo por meio de consultas regulares e realização periódica de exames laboratoriais e radiológicos acessíveis, para evitar um desfecho indesejável da evolução natural das doenças hepáticas.

Essa problemática, correspondente ao acesso aos serviços, tem acompanhado minha trajetória profissional e foi acentuada com a minha inserção na condição de docente da disciplina do aparelho digestivo, da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Diante do exposto, percebemos a necessidade e a possibilidade da implantação de uma ação de extensão, em caráter especializado, para o atendimento aos pacientes com hepatopatias, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa ação assumiu o caráter de prestação de serviços de forma integral e,

ao mesmo tempo, uma estratégia de ensino-aprendizagem em situação real para futuros profissionais médicos.

Com essa compreensão, foi iniciado, em maio de 2010, o Projeto de Extensão intitulado Nucléolo do Estudo do Fígado (NEF), hoje um serviço contínuo de assistência integral a pacientes do SUS, triados de outros serviços públicos, conforme o agendamento das consultas.

Ressalta-se que, nesses sete anos de implantação (maio de 2010/2017), o Nucléolo tem prestado relevantes serviços aos usuários com problemas hepáticos e a seus familiares, bem como possibilitado rico espaço de produção de conhecimento e aprendizagem, tendo como referência casos reais. Porém, enfrenta sérios problemas para a sua consolidação, refletindo o histórico espaço que a extensão ocupa na universidade brasileira, ou seja, como espaço de diluição, para uso externo, para o que a universidade produz de bom para uma população carente de informação e de serviços. O desafio está em compreendê-la como “uma espécie de ‘tempero ético’ que pode dar sabor de vida ao ensino e à pesquisa, visando a se ter uma universidade socialmente referenciada nos princípios da justiça, da igualdade e dignidade [...] a extensão, mais que um conjunto de atividades realizadas pela instituição, tem a tarefa de perguntar pelo sabor do saber”<sup>4</sup>.

Ademais, o Nucléolo, ainda, não tem a sua memória histórica sistematizada como forma de assegurar o registro, para a história, de um serviço que já é parte da sociedade. Como desdobramento dessa sistematização, problematizar, numa primeira aproximação, sobre a natureza e o compromisso que o Nucléolo vem assumido com a sociedade.

Assim, sistematizar essa história se constituiu em objeto de estudo que tem como objetivo descrever a trajetória histórica do Nucléolo de Estudo do Fígado, como parte da extensão da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Para cumprimento do objetivo, realizou-se estudo documental que favorece a observação do processo de maturação ou de evolução dos indivíduos, grupos, conceitos, co-

nhcimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros.<sup>5</sup> Dessa forma, a pesquisa documental estimula a percepção totalitária no que concerne à compreensão e consequente materialização de conceitos e ideias.

A análise dos dados foi desenvolvida em um movimento concatenado. Os dados apreendidos passaram por leituras sucessivas, sendo submetidos, posteriormente, a um novo exame em que foram estabelecidas relações e associações entre eles e, assim, passando então a combiná-los, separá-los ou reorganizá-los. Esse movimento visou ampliar o campo de informações, produzindo um novo conhecimento.

É importante esclarecer que não houve necessidade de submissão desta pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, por se tratar de estudo de documentos que estão acessíveis à consulta pública na secretaria do curso/núcléolo, na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e no site da UERN.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DO NUCLÉOLO DE ESTUDO DO FÍGADO (NEF) DA FACS/UERN

O projeto de extensão do Nucléolo de Estudo do Fígado (NEF) foi aprovado por unanimidade em reunião departamental e convalidado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UERN, tendo iniciado suas atividades em maio de 2010. Trata-se de um projeto-piloto desenvolvido pela FACS/UERN, com sede em Mossoró-RN, cujo nome justifica-se em função de se inspirar no modelo de extensão existente na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), denominado Núcleo de Estudo do Fígado, com sede em Natal/RN.

O NEF é composto por nove alunos bolsistas não remunerados e dois professores, sendo um deles coordenador. Os alunos são distribuídos em grupos de três, para rodízios nos três atendimentos ambulatoriais, ou seja, dois grupos na FACS/UERN e um grupo na associação beneficente *Hessed Veshalom*, ambos localizados em Mossoró/RN. Essa associação presta atendimento de triagem para pacientes com doenças hepáticas.

O Nucléolo conta, até o início de 2017, com mais de 300 usuários, procedentes, em sua maioria, da própria cidade de Mossoró e região vizinha. Desses, oito são pós-transplantados. Apesar de não haver relação formal e oficializada entre o serviço do NEF e as outras instituições públicas dos municípios vizinhos, esses usuários são atendidos pelo serviço citado, em cumprimento ao princípio fundamental da universalidade, preconizado pelo SUS.

O atendimento ambulatorial é realizado na FACS/UERN sob a supervisão do coordenador do projeto e no Hospital Rafael Fernandes de Mossoró-RN, que é referência no tratamento das hepatites virais, sob a supervisão de um especialista.<sup>6</sup>

A rotina de atendimento ambulatorial se estabelece da seguinte maneira: o paciente agendado vai ao ambulatório da FACS; no dia da consulta, é atendido primeiramente por um dos alunos integrantes do Nucléolo. Após esse atendimento, o professor orientador é chamado e o aluno faz todo o relato do caso. O exame físico é confirmado pelo professor e juntamente com o aluno são elaboradas as hipóteses diagnósticas. Após levantadas as hipóteses clínicas, são discutidas as possíveis etiologias e as condutas a serem adotadas, incluindo os exames que devem ser solicitados para confirmação do diagnóstico.

Todas as etapas são explicadas detalhadamente ao paciente e ao seu acompanhante para que entendam o que está sendo planejado e saibam sobre o seu diagnóstico e como se conduzir diante de complicações ou intercorrências. Esse conhecimento possibilita o empoderamento individual e autonomia do paciente.

O paciente, além dos esclarecimentos sobre sua doença e das solicitações de exames, recebe um panfleto com orientações específicas sobre o estilo de vida da pessoa com doença hepática. Com esse atendimento inicial, o paciente passa a ser usuário permanente do serviço.

Esse paciente recebe, ainda, um cartão com o número de telefone móvel do NEF para marcação de seu retorno, bem como para se comunicar, caso haja necessidade de atendimento de urgência em um serviço hospitalar. Esse atendimento de urgência é feito pelo telefone celular do Nucléolo de Estudo do Fígado (NEFCEL), que é acionado pelo paciente quando o mesmo dá entrada em um serviço de urgência.

O telefone, sempre sob a responsabilidade de um dos membros, ao receber o primeiro contato, localiza o paciente e determina algum membro para coassistir o atendimento hospitalar. Ao tomar conhecimento desse atendimento realizado pela equipe de plantão, é feito contato telefônico com o coordenador para discutir a conduta realizada. Em seguida, as alterações necessárias são comunicadas ao médico de plantão, fazendo, assim, o paciente receber assistência mais apropriada para sua necessidade decorrente da sua doença hepática. Após o atendimento hospitalar, o paciente tem seu retorno antecipado para o serviço ambulatorial do Nucléolo.

Esse agendamento é realizado pelos próprios integrantes do NEF, por intermédio do NEFCEL. Em geral, os pacientes são encaminhados por outros especialistas. Essa forma de agendamento é preconizada para que o serviço que atende a uma demanda já limitada seja realmente utilizado por pacientes que realmente apresentam queixas, sinais clínicos ou laboratoriais de hepatopatia.

O projeto de extensão citado tem como objetivo principal prestar serviço, em caráter público, aos pacientes com doenças hepáticas crônicas. Nele, o paciente tem atendimento integral, com acompanhamento contínuo e com acesso à realização de exames complementares e de imagem, bem como procedimentos mais complexos como biópsia hepática, trata-

mento de varizes de esôfago e transplante hepático em serviço de alta complexidade, além da paracentese (procedimento invasivo que consiste na retirada de líquido ascítico), dependendo da necessidade.

Para possibilitar esse acesso, o Nucléolo mantém articulação com o Laboratório de Oncologia e com os serviços do SUS, no município de Mossoró-RN. Aliás, uma das ações do projeto que também têm marcado de maneira especial os integrantes é a prática da paracentese nas dependências do Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM), no município de Mossoró-RN. Essa relevância deve-se à grande necessidade de alívio para os pacientes cirróticos que apresentavam complicação com ascite, tendo em vista que esse procedimento não era realizado com frequência no serviço de urgência citado.

Com essa ação específica, os alunos integrantes do projeto percebiam a necessidade da articulação da universidade com a sociedade. O contato do acadêmico com essa realidade de sofrimento do paciente com ascite despertou mais ainda o interesse em aprender a executar o procedimento, já que é o contato da realidade que faz o acadêmico encontrar estímulo para buscar respostas.<sup>7</sup> Logo, é em um processo simbiótico entre o conhecimento de sala de aula e a interação com a realidade num processo dialético que são gerados o fortalecimento e a ampliação dos horizontes em prol de uma construção da formação para uma prática de transformação.

Hoje essa prática tornou-se rotina na unidade de urgência do Hospital Regional Tarcísio Maia, em Mossoró-RN, por parte da equipe de cirurgiões plantonistas, que são também preceptores da UERN, em conjunto com os alunos de Medicina que estão no internato no ciclo de Clínica Cirúrgica. É, portanto, a realidade sendo transformada a partir da ação de extensão, cumprindo o seu real papel de dupla mão.

Para possibilitar o acesso a centros de alta complexidade, o Nucléolo mantém articulação com a Central de Transplante do Hospital Universitário Walter Cantídio em Fortaleza-CE, que é o centro de referência em transplante mais próximo.

Esclarece-se que o vínculo de relacionamento interestadual não é formalmente oficializado e somente foi possível pela demanda de pacientes em fila de transplante originário da cidade de Mossoró, bem como pela relação profissional que o coordenador do Nucléolo mantém com o citado centro.<sup>6,8</sup>

Com base nesse bom relacionamento entre o NEF e a Central de Transplante citada, foi viabilizada prática para os alunos integrantes do projeto nesse centro de referência. No período de recesso acadêmico, é feito rodízio entre os alunos, de modo que todos permaneçam no setor pelo período de uma semana.

Desse modo, mantém-se, assim, uma estreita relação entre o projeto de extensão e o serviço de referência de alta complexidade, o que adverte para os alunos acerca da importância desse tipo de relação para um melhor desempenho da assis-

tência aos pacientes com hepatopatia crônica. A relação com um serviço de referência auxilia a assegurar a qualidade e a continuidade da assistência prestada pelo Nucléolo de Estudo do Fígado, bem como a atualização em termos de condutas.

No que se refere às atividades preventivas, o NEF oportuniza aos alunos a orientação sobre o estado vacinal do paciente, principalmente em relação às hepatites virais. Para atender a essa demanda, o paciente tem o acesso facilitado ao Hospital Rafael Fernandes, em Mossoró-RN, para administração dessas vacinas.

Além das vacinas, também são realizadas campanhas de combate às hepatites virais, com palestras educativas e aplicação de testes rápidos de hepatite C para detecção, o mais precoce possível, tendo-se que esse agravo tem comportamento silencioso e leva anos para apresentação da manifestação hepática.<sup>6</sup>

Essas ações preventivas são realizadas pelos alunos na FACS/UERN, bem como juntamente com a Associação dos Pacientes com Hepatites Virais de Mossoró (APHEMO).

Como forma de aprofundar o conhecimento, o Nucléolo realiza reuniões científicas quinzenais ou mensais, envolvendo temas relativos à hepatologia, como: cirrose hepática, hepatites virais, esteatose hepática, hepatite autoimune, hemocromatose, entre outros. Nessas reuniões, os alunos integrantes do projeto são responsabilizados pela organização de seminários que visam ao aprofundamento de determinada temática, a partir de casos clínicos concretos que são atendidos no NEF, sob a orientação do professor coordenador.<sup>6</sup>

Ressalta-se, no entanto, que o desenvolvimento do projeto de extensão, objeto de estudo, enfrenta diversos desafios como a ausência de suporte financeiro para o desenvolvimento das ações; para arcar com o traslado e permanência dos alunos e dos professores, na cidade de Fortaleza-CE, por ocasião das práticas no Centro de Referência; e, para pagamento dos telefonemas necessários para assegurar a agilidade aos atendimentos e encaminhamentos dos usuários, em especial os que apresentam estado grave.

Além desse desafio, cita-se a concepção de extensão como prestação de serviços e como via de mão única que ainda permeia entre estudantes e professores e, conseqüentemente, acerca do papel social da universidade como detentora de um saber que precisa ser repassado para a população.

Esses desafios não são específicos da realidade da FACS, mas refletem o espaço social que a extensão vem assumindo no âmbito das políticas para a educação superior, no Brasil.

## DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA DO NUCLÉOLO DE ESTUDO DO FÍGADO (NEF) DA FACS/UERN

Diante da experiência descrita, acredita-se que o Nucléolo de Estudo do Fígado (NEF), como parte da extensão da Fa-

culdade de Ciências da Saúde (FACS), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), tem procurado contribuir para a aproximação entre a universidade e a sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

No que se refere ao ensino, contribui para a formação profissional dos discentes a partir de estudos de casos concretos, ou seja, pacientes com doenças hepáticas que são acompanhados pelo NEF. Embora se trate de doenças específicas, sua análise é abrangente, permitindo uma reflexão multidisciplinar e de forma integral.

Na pesquisa, o NEF desempenhou o incentivo pela busca do novo, a partir da elaboração de trabalhos de relatos de casos para apresentação em congressos e simpósios organizados por grupos de referência nacional e regional, e também incentivo à produção de trabalho de conclusão de curso (TCC).

No que diz respeito à extensão propriamente dita, o projeto cumpriu vários objetivos que respaldam o papel social da universidade, entre os quais se citam: o contato com a comunidade nos atendimentos de ambulatório; a realização de palestras em eventos diversos; o diagnóstico de problemas sociais; e a busca de soluções para a necessidade de integração dos pacientes com doenças hepáticas em outros serviços de referência, consolidando o papel extramuro da universidade.

A exemplo, menciona-se o tratamento de hepatites virais em hospital de referência, como o Hospital Rafael Fernandes, em Mossoró-RN, e a inclusão desses pacientes na Associação dos Pacientes com Hepatite de Mossoró (APHEMO) e, ainda, transplantes hepáticos em central de um outro estado, como a Central de Transplante Hepático do Hospital Walter Cantídio, da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza-CE.

Na relação com a comunidade também aconteceu o acréscimo do conhecimento a partir da cultura e vivência dos pacientes com as doenças hepáticas: sua relação com a família, com a comunidade de origem, suas repercussões sociais pela incapacidade para o trabalho, as dificuldades do acesso aos serviços de saúde e a aquisição das medicações, a visão que se tem da relação do fígado com vários aspectos da vida, incluindo o emocional, entre outros.

A formação continuada para os próprios membros do projeto, professores e profissionais de saúde vem sendo possibilitada pelo NEF ao propor e organizar eventos de atualização em práticas de saúde destinados aos que lidam com o ensino e a prática desses agravos em saúde.

O NEF, porém, enfrenta desafios para o desenvolvimento das suas ações. São desafios de natureza conceitual, financeira, organizacional, política, ética e cultural.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da experiência descrita, acredita-se que o Núcleo de Estudo do Fígado (NEF), como parte da extensão da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), vem contribuindo, por meio de suas ações, para o despertar entre todos os envolvidos com uma outra concepção sobre extensão. Ou seja, como via de mão dupla e com possibilidades para a implementação da articulação entre teoria e prática, bem como da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, demarcando, assim, o papel social da universidade.

Porém, a caminhada precisa ser avaliada e ressignificada para a implementação de uma concepção de extensão popular e, conseqüentemente, uma universidade cidadã. Esse é o grande desafio que precisa ser enfrentado pelo NEF e pela UERN como um todo.

## REFERÊNCIAS

1. Mattos AA, Corrêa EBD. Tratado de hepatologia. Rio de Janeiro: Rubio; 2010.
2. Lima JMC. Gastroenterologia e hepatologia: sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento. Fortaleza: UFC; 2010.
3. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Alcoolismo: reais efeitos no organismo e na sociedade. Mossoró: Queima Bucha; 2009.
4. Sampaio JH. Extensão universitária como um dos sentidos necessários para a articulação da indissociabilidade na construção do currículo. In: Veiga IPA, Naves MLP, organizadores. Currículo e avaliação na educação superior. Araraquara: Junqueira & Marin; 2005. p. 97-120.
5. Silva JR, Almeida CD, Guindani JF. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. RBHSC. 2009[citado em 2016 set. 13];1(1):1-15. Disponível em: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6>
6. Ministério da Educação (BR). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pró-Reitoria de Extensão. Sistema de Informação e Gestão de Projetos-SIGPROJ. Brasília: MS; 2017. [citado em 2016 set. 13]. Disponível em: <https://sigproj.uern.br/index.php?goTo=search&plataforma=1>.
7. Pinheiro R, Ceccim RB, Mattos RA. Ensino, trabalho e cidadania: novas marcas ao ensinar integralidade no SUS. Rio de Janeiro: CEPESC; 2006.
8. Ministério da Saúde (BR). Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Hospital Universitário Walter Cantídio. Fortaleza: EBSEH; 2017. [citado em 2016 out. 26]. Disponível em: <http://www.ebserh.gov.br/web/huwc-ufc>